

**Editorial**

Na sequência do XI Congresso/Congreso Iberoamericano de Avaliação/Evaluación Psicológica da AIDAP/AIDEP, que teve lugar na Universidade do Algarve nos dias 4 e 5 de maio de 2023, é com grande prazer que venho apresentar o número especial da Revista Iberoamericana de Diagnóstico y Evaluación - e Avaliação Psicológica (RIDEP) dedicado àquele congresso. Constituindo a RIDEP a publicação oficial da associação que promoveu e organizou o congresso, foi desde o início da preparação do congresso prevista a seleção final de alguns dos trabalhos propostos pelos autores para virem a integrar este número da revista. Ainda que o processo de revisão e aperfeiçoamento dos trabalhos selecionados tenha sido moroso, foi possível reunir uma coleção de textos representativa de temas que, não só espelham as atuais tendências da investigação em avaliação psicológica, no espaço iberoamericano, como ainda ilustram algumas das temáticas nucleares presentes no congresso.

Os artigos aqui apresentados organizam-se em dois grupos, emergentes dos formatos de apresentação em que assentaram. O primeiro grupo é constituído por três textos que desenvolvem de forma notável os temas de outras tantas conferências realizadas sob convite. O primeiro, diz respeito à conferência proferida por Eugénia Vinet (Universidad de La Frontera, Chile) sobre o tema *Reflexiones Empírico-Conceptuales: La Introducción de Pruebas Foráneas en Latinoamérica. El Caso del Estudio del MACI en Chile*, no qual discute as exigências técnicas da adaptação intercultural de instrumentos de avaliação da personalidade, tomando por exemplo a aferição do Inventário Clínico para Adolescentes de Millon (MACI) para avaliação psicológica de adolescentes chilenos. O segundo, reporta-se à conferência apresentada por Gerardo Prieto (Universidad de Salamanca, Espanha) que tomou por tema o *Uso del Modelo de Rasch de Facetas Múltiples para analizar test con ítems de respuesta abierta*, texto que explora as possibilidades de aplicação de modelos de traço latente (de facetas múltiplas) muito para lá da análise de questões de resposta dicotómica ou politómica, estendendo-as à avaliação de respostas abertas, em particular ao estudo das variáveis que afetam os juízos emitidos por avaliadores. E o terceiro, em co-autoria com Sofia Silva, remete para a conferência de Ricardo Barroso (Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal) sobre o tema *A importância da avaliação do risco no processo de acompanhamento de pessoas com problemas com a justiça*, no qual se pode encontrar uma reflexão sobre o contributo que a psicologia e, em particular, a área de avaliação psicológica poderão dar no sentido da promoção da reinserção social de adolescente ou adultos que tiveram problemas com a justiça. Trata-se de três textos preciosos que cobrem temáticas diversificadas, desde o nível das metodologias de investigação psicométrica, seus desafios e potencialidades, até ao plano das aplicações em contextos de avaliação e intervenção psicológica.

Os restantes seis trabalhos que podem ser explorados neste número da revista, provenientes de apresentações livres no âmbito do congresso, apresentam, também, esta dupla vertente, técnica e de aplicação em contextos da prática da Psicologia, coerente com o tema geral do congresso: *Avaliação Psicológica: Modelos, Metodologias e Aplicações*. Por um lado, ressalta ao longo da maioria destes artigos uma preocupação consistente com a validação de instrumentos de avaliação psicológica, alguns dos quais destinados à

população portuguesa, sobretudo incidindo na validação estrutural ou fatorial das medidas: *Estudos de validação do Emotion Regulation Questionnaire (ERQ) com pais Portugueses* (Susana Mourão e Mónica Taveira Pires); *Análise Fatorial Confirmatória da Escala de Satisfação Holística com a Vida* (Saúl Jesus, João Viseu, Vivien Iacob e Mariana Guerreiro); *Validação da Escala de Mobbing Docente: Análise Fatorial Exploratória e Confirmatória* (Sara Agrela, Margarida Pocinho, Sofia Sales e Soraia Garcês); *Estructura factorial del Cuestionario de Fortalezas y Dificultades (SDQ): una revisión sistemática a 25 años de su publicación* (César Daniel Costa-Ball, Cecilia Cracco e Ariel Cuadro). Há que reconhecer que a metodologia de análise exploratória e confirmatória da estrutura interna das medidas, claramente representada por estes trabalhos, corresponde em larga medida à tónica metodológica de muitas das apresentações neste congresso, constituindo uma amostragem pertinente e ilustrativa dessa vertente dos trabalhos. Por outro lado, duas outras tendências temáticas estão representadas nos dois trabalhos restantes: o desenvolvimento psicometricamente sustentado de versões curtas ou abreviadas de testes, como é o caso do *Desenvolvimento da Versão Curta de 18 itens do Questionário de Regulação Emocional Cognitiva (CERQ-18 Versão Curta)* (Maria João Soares e Ana Paula Amaral); e a reflexão e estudo aprofundado de medidas provenientes de instrumentos clássicos de avaliação psicológica (como é o caso de diversas versões do Inventário Multifásico de Personalidade de Minnesota - MMPI) cujo valor e projeção se mantêm inquestionáveis, como o demonstraram numerosos trabalhos apresentados no congresso, entre os quais *As dimensões de Masculinidade e Feminidade na avaliação da personalidade e da psicopatologia: um estudo a partir do MMPI-2* (Mariana Carlos e Rosa Novo).

Ao articular uma diversidade de domínios e tópicos de investigação, os trabalhos aqui divulgados desenham ao mesmo tempo alguns contornos científicos, culturais e sociais que é útil discernir e explorar, no sentido da promoção de um conhecimento mais sólido, coerente e partilhado do domínio da Avaliação Psicológica no espaço iberoamericano. Representam uma amostragem de projetos de investigação desenvolvidos em alguns dos nove países da Europa e da América do Sul que participaram no congresso, nomeadamente, Portugal, Espanha, Chile e Uruguai, e constituem uma inspiração e um estímulo à persecução da missão da AIDAP/AIDEP, bem como um incentivo à progressiva afirmação da meritória atividade de divulgação científica da RIDEP.

Março, 2025

Maria João Afonso

(Presidente da Comissão Científica do XI Congresso da AIDAP/AIDEP)

Universidade de Lisboa, Portugal